

316 - A IMPORTÂNCIA DA INDISSOCIABILIZAÇÃO ENTRE A TEORIA A PRÁTICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - Douglas Silva Maioli (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Silmara Cristina Manoel (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Jéssica Scavazini Resende (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ernandes Rocha de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Zulind Luzmarina Freitas (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - douglasmaioli@bol.com.br

Introdução: Várias investigações relatam a necessidade dos cursos de formação de professores considerarem como parte da formação o processo de indissociabilização da teoria e a prática. O curso de licenciatura em matemática da UNESP, Campus de Ilha Solteira também tem atuado nesse sentido. A abordagem é realizada através da apropriação de artigos, livros, e da prática em sala de aula, realizada nas salas de aula do ensino fundamental de primeira a quinta série nas escolas da prefeitura de Ilha Solteira. Os temas são escolhidos de maneira que o dia a dia da prática de sala de aula possam ser abordados e explanados trazendo á tona a relação teoria-prática. A prática da sala de aula acontece em espaços denominados atividades de tempo integral. As atividades consistem em oficinas de matemática e horas tarefa. Nesse trabalho específico o trabalho de sala de aula é desenvolvido por dois professores atuando com crianças de 2º à 5º ano na escola EMEF "Aparecida Benedita Brito da Silva". A opção pela formação de duplas em uma mesma sala de aula foi adotado nas práticas dos dezesseis alunos envolvidos, essa prática surgiu para dar conta de problemas de crianças que se encontravam excluídas das atividades realizadas em classe. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho visa abordar a indissociabilidade teoria e prática. Queremos compreender como o conhecimento construído no decorrer da nossa prática de sala de aula enriquecerá ao trazermos e refletirmos, tomando como base as teorias e, as discussões em grupo. Buscamos também, que os alunos se alfabetizem matematicamente e que tenham uma certa intimidade e gosto por fundamentar os conteúdos de matemática abordados. **Métodos:** Este trabalho é desenvolvido tomando como base 9 aulas semanais. Em particular esse grupo, por contar com a presença de um aluno de quarto ano, que já possuía o Cefam, alimentou as reflexões realizadas trazendo como referencial Ubiratan D´Ambrósio. O grupo também estuda a relação teoria e prática segundo Selma Pimenta Garrido (2001). **Resultados:** Os "alunos-professores" conseguem um grande avanço profissional, tornando-se cada vez mais próximos do pensar-se educador, crescimento este, que não conseguiriam apenas com discussões sobre textos científicos da educação, e nem apenas lecionando na sala de aula, ou participando das aulas de outros professores, mas sim alimentando-se de ambas: teoria e prática. Algumas das percepções do trabalho desenvolvido apontam que as crianças ao mostrarem-se mais familiarizadas com a matemática, começam a deixar para trás o condicionamento de acharem a matemática complicada, condicionamento este que os educandos sofrem desde bem pequenos segundo Ubiratan D´Ambrósio (1997).